

---

Segundo Herbert Shore

---

J. Z. 11-8-88.

# Eduardo Mondlane cantava e declamava

O proeminente cientista norte-americano. Prof. Herbert Shore, revelou recentemente, em Maputo, que o primeiro Presidente da FRELIMO, doutor Eduardo Mondlane, era um extraordinário declamador de poemas em português, francês e inglês, e um excelente intérprete de canções em tsonga.

— É um pormenor pouco conhecido, mas a verdade é que ele tinha uma bela voz — adiantou, precisando que viu o Presidente Mondlane e vários companheiros seus a cantar e a declamar poemas de memória em Dar-es-Salaam.

Segundo o Prof. Shore, os combatentes da FRELIMO viam a poesia como parte integrante do movimento de libertação, facto que era confirmado na própria «Voz da Revolução» na altura, e estimulado pelo empenho pessoal do Presidente Mondlane, que acreditava que há em cada pessoa um potencial criador.

O cientista norte-americano, que se encontra de visita ao nosso País desde a semana passada, fez estas declarações na sede da Associação dos Escritores Moçambicanos durante um encontro com os participantes do terceiro Curso de Literatura Moçambicana e escritores.

Na ocasião, e em resposta a diversas questões colocadas pelos presentes, o Prof. Shore teceu importantes considerações sobre a vida e obra do doutor Eduardo



Chivambo Mondlane, seu amigo pessoal antes e durante a luta armada, bem como sobre o movimento cultural pan-africanista, o nacionalismo e grandes líderes africanos.

Aquela individualidade mostrou igualmente particular interesse em inteirar-se do actual estágio da literatura moçambicana, tendo havido dos presentes várias intervenções que tentaram situar e caracterizar o movimento literário dos nossos dias perante o mundo.